

# Jornal de Melgaço

## ASSIGNATURA

Anno..... 1:500  
Semestre..... 800  
Africa (anno)..... 2:000  
Brasil ( " )..... 3:000

## DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

*Quarte Augusto de Magalhães.*

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO LARGO DE S. BENEDITO--MELGAÇO

## PUBLICAÇÕES

Por cada linha..... 40 réis  
Outras publicações com acto especial.  
Numero anilso..... 20 "

## HORA SUPREMA

A ansiedade enorme com que a Europa inteira está, neste momento, assistindo ao formidável duelo das nações tem o seu natural reflexo em Portugal. Todas as atenções se concentram nas notícias da guerra, e pensa-se muito, e com justificada razão, nos resultados finais do conflicto. A hora suprema que passa é decisiva para o destino dos povos do velho continente. Sente-se que uma profunda elaboração se está produzindo no organismo politico europeu, que o termo da guerra e as definitivas negociações de paz terão de precisar absolutamente.

Nunca, como hoje, por toda a parte, se tornou tão difficil e tão espinhosa a missão de governar; e as difficuldades não resultam evidentemente das luctas internas ou das divergencias partidarias, que desapareceram de todo, ante a suprema razão do bem patrio. Logo que o rompimento das hostilidades se produziu, a Belgica, a Inglaterra, e, mais recentemente, a França, viram organizar-se ministerios de defeza nacional, com a cooperação de representantes graduados de todas as correntes politicas. Foi o reconhecimento do perigo que desarmou por completo os combatentes parlamentares. E foi nobre, foi admiravel esse movimento de solidariedade para a defeza commum.

No nosso paiz, onde se manteve o mesmo governo com a confiança plena do Congresso, tomou-se uma orientação analoga. Os adversarios mais intransigentes esqueceram velhos resentimentos, e fizeram entre si tacitamente um pacto que a todos nobilita, porque tem como objectivo apenas a salvação nacional. N'esse sentido, não ha divergencias que possam subsistir; e os proprios que até aqui se mostravam em opposição aberta contra o regimen, como o sr. João d'Azevedo Coutinho, — uma bella figura de soldado, põem espontaneamente a sua espada á dispo-

sição do governo da sua patria. Isto mostra que, se porventura scasse para nós a hora do sacrificio, os portuguezes saberiam mostrar-se á altura das suas brilhantes tradições historicas. É preciso, porém, que saibamos todos ser patriotas, até na serenidade com que devemos assistir ao desenrolar do conflicto europeu. Nada de manifestações inopportunas ou de irreflexões prejudiciaes. O governo tomou seguramente as providencias indispensaveis que a situação aconselha. Chegou o momento em que até os Estados neutros têm o dever de preparar-se para todas as eventualidades. Isso resulta da propria necessidade da defeza. Só se não preparam as nações irreflectidas. Desde que o nosso paiz tem de acompanhar, como sua allia-da, uma nação belligerante, evidentemente que se torna-va indispensavel precaver-se; e é o que naturalmente está fazendo. Crêmos bem que só em caso extremo se reclamará de Portugal uma cooperação armada. Fora d'esse caso, o nosso paiz tem de conservar-se na expectativa, sem esquecer os deveres que lhe pertencem como tradicional alliado da Grã-Bretanha. E n'essa situação se manterá até aos ultimos actos das negociações de paz. Em taes circumstancias, o governo tem de adoptar as providencias que naturalmente resultam de uma semelhante attitudé. A sua politica externa e a sua conduta no interior, como muito bem diz o «Primeiro de Janeiro», têm de subordinar-se naturalmente ás imposições da nossa excepcional situação. Tarefa, em verdade, complexa e cheia de difficuldades. Entre todas, não é decerto secundaria a que deriva da crise economica, que o conflicto europeu pôde agravar consideravelmente.

A questão das subsistencias é outro ponto importante a considerar, entre os effeitos já patentes da conflagração. Tudo isso deve ter sido estudado, em termos de se lhe procurar de prompto, quando necessario seja, um remedio efficaz e immediato,

se se não preferir, pela adopção de medidas de seguro alcance economico, fazer abortar os males, que nem sempre a providencia e o tino de legisladores e de governantes conseguem antecipadamente conjurar.

## Theorias dissolventes

De como uns destroem aquillo que outros edificam. Critica que a Justiça

Por observação do amigo Luqueira sabchepin, faz Paris uma auditorio quasi exctus, te feminino, disséra :

«Um rei, para ser grande, precisa, como o homem para vir a ser um homem a valer, de se ter diverdido, de ter conhecido todas as imundicies, todas as ignominias, todas as porcarias do mundo, tudo! É preciso tê-las conhecido, é preciso ter mergulhado nel'las. Na realidade, sendo a vida um combate, ahí se agita uma espada...

«Durante a mocidade, vive-se no deboche, na orgia, nos venenos, pouco importa; mas mergulha-se a espada n'esse lodo, n'essa lama, e mesmo, se preciso for, na purpura do sangue; e é a espada que d'ahi se leva que mais tarde nos ha-de servir na batalha da vida.»

O nosso correspondente revolta-se com semelhantes affirmações, a que chama immoraes e dissolventes; nem admira, tratando-se de um mancebo que ama acima de tudo a dignidade e a honestidade, personificando-se em si, e acrescenta:

O sr. Pourésy respondeu o seguinte, no *Relèvement Social* :

«Quando se é homem, só se vive no deboche, só se conhecem todas as immundicies, só se commetem todas as ignominias, só se experimentam todas as porcarias do mundo, deixando no caminho, atraz de si, ruínas, infamias, soffrimento, vergonha, odio e morte. Ao entregar-se ás ruínas paixões, o homem torna-se um factor inconsciente das mais abominaveis servidões.

Não se chama decerto a isso um combate de santo, no qual se agita um gládio de archanjo ou uma espada

de homem. É a vida dos canalhas, dos devassos, dos estrolnas, dos libertinos, dos sátiros e dos sadicos, senhor Richepin.»

Alguns, e a proposito de outro assumpto, affirmamos que depois das asneiras dos ignorantes não conheciamos outras peores que as asneiras dos sabios. É exactamente o que succede portas a dentro do raciocinio: depois das erradas maneiras de pensar dos insignificantes, não conhecemos atrevimentos maiores em materia de discernimento que os offerecidos á nossa indignação por alguns homens superiores... pelo talento.

Fazemos ás creaturas que fallam como Richepin a justificar que ellas

leitores pelo imprevisto.

Procurar a fama, o renome e a gloria por taes processos, é uma flagrante prova de egoismo, pois não se importam esses homens edificar para si á custa dos desmoronamentos dos outros. É o caso pouco mais ou menos d'aquelle egolista que para cozer o ovo do seu almoço não hesita em lancar fogo á cabana do seu visinho.

Pouco importa viver no deboche, quando se é novo, desde que d'essa vaza se saia encorajado e fortalecido para as lutas da vida, quando se chega a homem. Isto pensa ou finge pensar um espirito esclarecido que, cultivando a arte se fez um grande nome, não apenas em França como atravez do mundo inteiro.

Não fallando no que ha de injusto pensar assim em relação aos homens e não querer um tal criterio para uso das mulheres (certamente o auctor não estende a sua theoria até ao outro sexo...), o caso revolta ou deve revoltar a toda a gente de bem, pois que, elle significa a destruição brutal do edificio que os espiritos bondosos andam erguendo com tanto esforço para uso de uma mocidade que ha-de ser pura mas que o sr. Richepin quer a todo o transe ver corrompida.

Luiz Leitão.

## CASA

Vende-se a casa, com rocos, da quinta de S. Julião. Para tratar com o seu proprietario.

## O BEIJO

O beijo não é peccado,  
O beijo é até innocente,  
Em Jesus, crucificado  
Deu um beijo muita gente.

Beija a mãe o filho q'rido,  
Ao estreital-o ao coração,  
O beijo é como um gemido  
Que só merece o perdão.

Beijam-se as pombas no ar,  
Beijam-se os anjos no céu,  
Tambem á noite o luar  
Dá beijos no rosto teu.

E depois de tanto beijo  
N'esse teu rosto, donzella,  
Diz lá se o meu desejo  
Te faz alguma mazella!

J. SANTOS.

## DUAS CARTAS

A Restauração, jornal mo-

ropela venham a exlgr a congregação dos esforços de todos os portuguezes para defeza da integridade do territorio nacional e do solo querido da Patria, eu venho

bre assumpto de importancia. Não o fiz antes por temer que a minha carta se perdesse. Em vista dos gravissimos acontecimentos actuaes, intendo indispensavel que o meu lugar-tenente esteja ao facto da minha opinião, para a tornar conhecida dos meus amigos e lhe dar a maior publicidade em Portugal. As circumstancias actuaes são tão excepcionalmente criticas, que devemos pôr de lado, enquanto ellas subsistam, toda e qualquer ideia politica e pensar unica e exclusivamente na nossa patria. Devemos unir-nos, todos os portuguezes sem distincção de causa ou de côr politica e todos trabalharmos para manter a integridade da nossa querida patria, quer servindo-a em Portugal, para defender o nosso paiz, quer combatendo nas fileiras do exercito alliado. É, pois, a minha opinião e o meu desejo que os monarchicos portuguezes saibam mostrar n'este momento angustioso que acima de tudo põem a ideia da patria e a defeza do solo sagrado. Por meu lado e sempre com o mesmo fito, já me offereci, sem reservas, a S. M. o rei de Inglaterra, para tudo o que possa ser util á tradicional alliança que data de seis seculos. Creia-me sempre, meu querido João Coutinho, seu muito amigo.

(a) Manuel R.»

## Capitão Maia Pinto

O capitão sr. Maia Pinto, ex-governador civil d'este districto e novo governador do districto de Benguela, seguirá a bordo do «Moçambique» para a Africa, a fim de assumir as funcções do seu cargo.

## EXAMES EM OUTUBRO

## Um decreto que interessa aos estudantes reprovados.

O «Diário do Governo» publicou o seguinte decreto, permitindo a repetição de exames em outubro aos alumnos das Universidades que precisam de cadeiras para entrar na Escola de Guerra:

«Attendendo a que o artigo 5.º da lei n.º 126, de 30 de março ultimo, permite que nos estabelecimentos de ensino superior, em que tenha havido segunda epocha de exames para os alumnos do periodo transitorio reprovados na primeira epocha, continue a ser facultada aos respectivos conselhos escolares a concessão d'essa segunda epocha de exames, cuja fixação depende da sua exclusiva competencia;

Attendendo a que as duas epochas de exames fixadas para os alumnos da nova reforma, nos mezes de março e julho de cada anno não podem, sem grave prejuizo para os seus interesses, applicar-se aos alumnos das Faculdades de Sciencias das tres Universidades da Republica, matriculados nas disciplinas preparatorias para a Escola de Guerra ou qualquer outro curso especial;

Attendendo á resolução do Senado da Universidade de Lisboa, propondo que se fixasse para o mez de outubro immediato, e não para o mez de março de anno seguinte, a segunda epocha de exames para os alumnos que no mez de julho não obtivessem approvação nas disciplinas preparatorias para a admissão á Escola de Guerra;

Attendendo ás considerações no mesmo sentido apresentadas pelo reitor da Universidade de Coimbra;

Considerando que nenhum inconveniente ha para o ensino;

Não podendo, por estar encerrado o Parlamento, ser tomada sobre o assumpto nenhuma medida legislativa;

Usando da faculdade que me confere o n.º 3.º do artigo 47.º da Constituição Politica da Republica Portuguesa;

Hei por bem, sob proposta do ministro de instrucção publica, decretar o seguinte:

Artigo 1.º Aos alumnos das Faculdades de Sciencias das tres Universidades da Republica, matriculados nas disciplinas preparatorias para a admissão á Escola de Guerra ou a qualquer outro curso especial, e que ficaram reprovados na primeira epocha, é permitida, excepcionalmente, a repetição d'esses exames no mez de outubro proximo, quando elles constituam as ultimas habilitações indispensaveis para a matricula n'aquelles cursos especiaes.

Art. 2.º D'esta auctorisação será dado o devido conhecimento ao Congresso da Republica para resolução definitiva do assumpto.

## Vasilhame

Cascos—finaes, finahões e toneis—vende  
João da Cunha Moraes,

## NOTICIARIO

## Vergonha das vergonhas

De longe em longe, apparecem certos espiritos perversos sem escrupulo e sem consciencia, residuos moraes, que criminosamente ascendem devido á cumplicidade de um nivel baixissimo de moral e instrucção publicas.

Nem d'outro modo se comprehende o facto de não ser unanimemente desprezado e deitado á margem do torpe calumniador, que não duvida forjar infamias assandando-as a pessoas honestas.

A's vezes chegamos a pensar que é illusão o que vemos n'um papelucho que se diz jornal e que se intitula «Correio» e que tem por director um bacharel formado em direito, dr. Antonio Augusto Durães.

Uma d'estas succedeu-nos, quando, sob as nossas vistas, caiu, em letras gordas, uma local em que se dizia que o administrador d'este concelho fôra a Valença encomendar uma carta pela qual deu 5000 e que elle mesmo ditou.

E' já necessario ter desido muito e perder todo o brio e pondunor para inventar taes infamias só proprias d'um reles *souteneur* ou d'um miseravel *escroc*.

E' já necessario ter perdido todo o senso para assim se infamar a si mesmo.

Chegam-nos momentos que temos desejos de transformar a pena em azorrague, mas, pensando mais, entendemos que é melhor, se é que a vergonha de todo se não acabou, transcrevermos sublinhando, para que do publico sejam bem confectadas, estas palavras ditas por uns cegos que vivem da caridade publica e que serão um ferrete de ignominia para o director do «Correio»:

V. (dirigindo-se ao director do «Jornal de Melgaço») *tem muita razão de dizer que tem o envelope para esfregar na cara de tão conspiciuos cidadãos.*

E' assim: que um advogado e ex-administrador d'este concelho se vê tratado por uns cegos!!

Oh! vergonha das vergonhas!

## Indulto

Segundo uma nota officiosa fornecida á imprensa, o sr. presidente do ministerio, caso os emigrados excluidos da amnistia solicitem n'este momento a sua repatriação, está, com o governo, na disposição de propôr ao sr. presidente da Republica o indulto de todos elles, que são em numero de dez.

Parece-nos que actualmente não haverá o menor perigo em consentir que regressem á Patria os chefes das conspirações, visto não haver recelo de qualquer tentativa de restauração monarchica.

## Ainda bem!

O director do «Correio de Melgaço» concorda plenamente com o epitheto de garoto com que, por varias vezes, o temos agraciado e parece regozijar-se com isso!

São assim os sentimentos das pessoas de bem!

## Assaltos

Na segunda feira, quando o sr. José Maria Moreira regressava de Ancora a esta villa, audaciosos gatunos tiveram a habilidade de lhe furtar a carteira, contendo, além de varios papeis, 6000 pouco mais ou menos.

Suppõe-se que o assalto tivesse logar em Lapella, onde nos dizem abundarem muitos d'aquelles *cavalheiros*.

Ha dias, a um aquista que vinha para a estancia do Pezo, roubaram, tambem, all, quantia superior a 100000.

E' preciso que a auctoridade competente mande policiar o local, a fim de dar caça á malta que ali ou proximidades vaguela.

## Só as paga quem as deve

E' o que tem acontecido á familia do «Correio» por causa do *bom senso* do seu director, que ha-de mostrar sempre quem é, d'onde veio e para onde vae.

*Corinhos* para dentro ou para fóra só lá por casa, já dissemos e repetimos, mas se o «Correio» tiver muito empenho que lhe digamos qual a sua *procedencia* e *exportação*, nenhuma duvida teremos em mandar vir uma *conta corrente* do lado di lá. Lá ha-os de diferentes sexos e parentescos.

Mas o «Correio», como não tem outros *braços*, pretende fazer convencer que é a nós que nos doe qualquer orgão, quando só elle se tem queixado.

## A miseria no Brazil

O governo portuguez recebeu ultimamente noticias officiaes do Brazil dando-lhe conta de que, em diversos estados do norte d'aquella Republica, os povos lutam desesperadamente com a miseria, soffrendo privações e inclemencias de toda a especie.

E' geral a falta de trabalho e os generos subiram por tal forma de preço que as classes trabalhadoras se veem a braços com uma situação desesperada que promete prolongar-se por largo periodo.

Que todos os portuguezes, principalmente aquelles que ainda julgam que a *arvore das palmas* não secou de todo, ponham os olhos no sudario de infortunios por que está passando uma grande maioria dos nossos compatriotas!

## Errou o alvo!

O garoto-mór do «Correio» apresenta-se todo ufano, contando aos seus leitores a historia do artigo da «Lagrima», pretendendo assim rebaixar-nos na nossa dignidade jornalística, mas mais uma vez errou o alvo.

O alvejado é sómente o rev. Caetano Fernandes, ex-parocho d'esta villa, e por isso elle que agradeça ao «Correio» ou ao seu garoto-mór as *amaveis* referencias que faz acerca do alludido artigo.

Cá para nós vem de carinho!

## Fallecimento

Apóz muitos soffrimentos, falleceu na sua casa da Assadura, extra-muros d'esta villa, no sabbado da semana passada, o sr. José Mendes, antigo barbeiro, natural de Monsanto.

Era geralmente estimado. No prestito, que teve logar ás 7 horas da tarde de domingo, incorporaram-se a irmandade da Misericordia e grande numero de particulares.

Os nossos pesames a toda a familia do finado.

## Ainda os celebres «Vivas»

O garoto do «Correio» quer por força fazer acreditar que as cartas que nos tem sido enviadas pelos srs. José Maria da Silva Vianna & Irmião, de Valença, são producto de compra, como se aquelles honrados artistas tivessem os seus sentimentos.

E' melhor ser pobre e honrado do que bacharel e garoto para todos os effeitos. Mas se assim não é, porque é que o «Correio» não indica o nome da pessoa de *confiança* que diz ter-lhes ouvido dizer que deram vivas á monarchia?

O «Correio» o que nos parece é que tem muita *peninha* d'aquelles pobres diabos, a quem só elle deve pedir perdão da leviandade que commetteram.

Mas no fim, *somma* e *segue*.

## Mobilisação de tres divisões portuguezas

Dizem de Lisboa que o Estado Maior do Exercito, sob a direcção do general Martins de Carvalho, está tratando da mobilisação de tres divisões, para qualquer eventualidade. Diz-se, mas nada se pôde afirmar positivamente, que cada divisão formará 15:000 homens, organisando-se assim um corpo de exercito na força de 45 mil praças, com 90 peças Sneider-Canet.

## Fanfarronees

O «Correio» depois de ter vilipendiado a honra alheia, *armou* agora em fanfarrão, julgando que alguém lhe tem medo.

Não é essa a razão, *amigo*, mas sim a de ninguém querer sujar as mãos para toda a vida e ter de pagar um garoto por homem de bem.

## Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recommendamos o *Vinho Nutritivo de Carne*, de Pedro Franco & C.ª, por ser o unico legalmente auctorizado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

## Casamento

Em Lisboa realtizou-se ha dias o casamento do nosso estimado conterraneo e assilgnante, sr. Luiz Fernandes, considerado commerciante da praça do Pará, com a ex.ª sr.ª D. Anna Durães Peretra Soares Fernandes, distincta dama brasileira.

Felicita-mol-os muito sinceramente, fazendo votos porque gosem uma interminavel lua de mel.

## Despacho de justiça

O sr. dr. Manoel José Alves, juiz de direito de 3.ª classe no quadro da magistratura judicial sem exercicio, acaba de ser collocado interinamente no logar de juiz de direito de Silves, durante o impedimento do juiz proprietario.

## «O Commercio do Lima»

Entrou no 9.º anno de publicação o nosso estimado collega «O Commercio do Lima», motivo porque muito sinceramente o felicitamos.

## Um livro de interesse geral!

## A Alemanha perante a Europa!

por PEDRO MURALHA

1 volume illustrado \$30

LIVRARIA VENTURA ABRANTES

80 — Rua do Alecrim — 82

## LISBDA

Deve apparecer em breve profusamente illustrado e com uma capa original de Saavedra Machado, o livro de maior interesse actual — *A Alemanha perante a Europa!* — livro em que é descrito n'um estilo rendilhado e severo o valor intellectual d'um povo activo que sabe demonstrar quanto vale a organização, a disciplina e a vontade, imperando e impondo-se perante o Mundo, em todos os ramos de sciencia e de actividade mental.

E' um estudo conscienciosamente feito sem paixão e demonstrativo de quanto vale o povo allemão e qual a força que a Europa inteira terá de haver-se na sua lucta de vida ou morte.

Em Portugal, que na generalidade não se conhece e se ignora o que vale esse povo que revoluciona as artes, as industrias e as sciencias, é bem de interesse palpante n'este momento historico em que elle vae mostrar o que vale e o que é no maximo da sua força, o seu heroismo.

A edição do referido livro é da conhecida casa Ventura Abrantes que tenciona publicar a seguir *A Belgica Heroica* nas suas faces de actividade, de dôr, de heroismo e de exforços, pela sua independencia.

São livros que se devem exgotar rapidamente devido ao assumpto e á oportunidade.

## Baptisado

Na segunda feira baptisou-se solemnemente na egreja de Remoães, uma filhinha do sr. Bento Fernandes Pinto, estimavel cavalleiro d'aquella freguezia.

Serviram de padrinhos a ex.ª sr.ª D. Ludovina Gonçalves da Rocha Fernandes Pinto e seu presado filho, o sr. Henrique da Rocha Fernandes Pinto, os quaes deram á neophita o nome de Ofelia.

As nossas sinceras felicitações.

## Transportes entre Portugal e França

Segundo informações officiaes das linhas francezas, a partir de 28 do mez findo, ficam asseguradas as relações directas entre Lisboa e Paris, visto que desde essa data haverá dois combolos expressos diarios de Paris a Hendala, partindo de Paris ás 8-05 e ás 18-13 e chegando a Hendala, respectivamente, ás 5-52 e ás 12-25 do dia immediato.

No sentido inverso, haverá diariamente um combolo expresso, partindo de Hendala ás 13-15 e chegando a Paris ás 7-09 do dia immediato.

Os passageiros que de França se destinem a Lisboa poderão, portanto, chegar a Lisboa pelo combolo 18 ás 17-26 (os que cheguem a Hendala ás 5-52) ou pelo Sud-Express ás 19-08, ou rapido do Porto ás 23-53 (os que cheguem a Hendala ás 12-25).

Os que de Portugal vão para França, poderão tomar nas linhas da Companhia Portugeza o Sud-Express que parte de Lisboa ás 13-00 e chega a Hendala ás 9-56 ou o correio da noite (combolo n.º 15) que parte de Lisboa ás 21-35 e permite chegar a Hendala ás 12-25.

Recomeça, pois, desde aquelle dia o serviço de venda de bilhetes e despacho directo de bagagens e mercadorias de grande e de pequena velocidade entre Portugal e França, fazendo-se, porém, todo este serviço, como não pôde deixar de ser, com reserva pelos prazos de transporte.

## Licença

Ao sr. dr. José Joaquim da Rocha, notario n'esta comarca, fôram concedidos 30 dias de licença.

## Um medico portuguez prestando serviços á França

Por uma carta particular recebida de Paris sabe-se que o dr. Mello Vianna, distinctissimo medico portuguez, ha muitos annos residente n'aquella capital e alli muito considerado, começou uma serie de conferencias para mulheres que desejam tornar-se uteis durante a guerra, tratando n'essas palestras dos primeiros cuidados a prodigalisar aos feridos na guerra, da insolação e das hemorragias e sincopes dos mesmo feridos, etc.

Este curso realisa-se em casa do dr. Vauclair, na rua de la Poétié, e este illustre clinico ainda o completa com outro curso pratico de penos e curativos.



Fazem annos:

Domingo — a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Rosalina Candida de Magalhães Alves e os srs. Joaquim Gonçalves Fernandes e dr. Pedro Augusto dos Santos Gomes.  
 Segunda feira — a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Rosa da Natividade Esteves Lopes.  
 Terça feira — o sr. Francisco José Ribeiro.  
 Quarta feira — a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Hortense de Lourdes da Motta.

Regressaram da praia de Ancora, o sr. José Dias Solheiro e familia; o sr. José Maria Moreira; o sr. Frederico José de Puga e suas ex.<sup>mas</sup> esposa e cunhada; a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Noemia Rodrigues; a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Luzia de Lara e a familia do sr. Francisco de Jesus Vaz.

— Esteve nos Arcos o sr. João Fernandes Lopes.  
 — Regressou de Lisboa o sr. José Ferreira Las-Casas, muito digno escrivão da 1.<sup>a</sup> vara d'aquella comarca.

— Tambem regressou de Paris, com sua estremecida filha, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Pauline Sottomaior Casaux Castro e Silva, presada esposa do sr. Virgilio de Castro e Silva, ex-tendente d'infanteria 3.

Os nossos cumprimentos.  
 — Vimos aqui o sr. dr. Manoel Evangelista da Silva, distincto clinico da villa de Monsão.

— Partiu para a Anadia, com sua ex.<sup>ma</sup> mãe e interessante filha, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Lucinda d'Ascensão Pires.

— Tambem partiu para Espinho, com sua ex.<sup>ma</sup> esposa, o sr. dr. José Joaquim da Rocha, intelligente notario d'esta comarca.

— A uso das thermas, encontra-se em Monsão a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Rosa Las Casas.

— Partiu para Ancora, com sua ex.<sup>ma</sup> familia, o sr. dr. Manoel Fernandes Pinto, meretissimo juiz da 1.<sup>a</sup> vara de Lisboa.

— Tambem partiram para Ancora, as ex.<sup>mas</sup> sr.<sup>as</sup> D. Florinda dos Santos Lima e D. Beatriz Motta.

— Está entre nós o sr. Manoel Cunha, intelligente secretario da administração do concelho de Valença.

— Estiveram em Monsão a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Casimira de Matos Lara e os srs. José Augusto Teixeira e Aurelio Augusto Vaz e suas ex.<sup>mas</sup> esposas; Gregorio Ferreira e José Las-Casas Junior.

— Partiram para Ancora os srs. Antonio Luiz Fernandes e Raphael Paulo Fernandes e filha, d'esta villa.

— Regressou dos Arcos o sr. Francisco Pereira de Sousa.

— Tem passado incommodada a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Julia de Sousa Azevedo Barroso, presada esposa do sr. Feliciano C. d'Azevedo Barroso, acreditado negociante d'esta praça.

— Desejamos lhe rapidas melhoras.

— Está restabelecido do desastre de que foi acometido, com o que muito folgamos, o sr. Luiz Barreto de Lara, muito digno tenente da Guarda Fiscal.

Tambem o dr. Mello Vianna, com o dr. Baratoux, tratou da organização d'uma ambulancia, em S. Cloud.

Madame Paquin, a grande modista parisiense de fama universal, offereceu-lhes uma linda casa de saude no meio d'um parque florido, e forneceu-lhes o dinheiro para a installação.

Alli ha tudo o que é necessario para tal fim: Raios X, sala de operações, installação hydroterapica, pharmacia, etc.

Em poucos dias podem installar-se mais de trinta camas para soldados e doze quartos para officiaes.

**Camara Municipal**

Não se realisou hontem, por falta de numero, a sessão da Comissão executiva da camara municipal d'este concelho.

**ATTENÇÃO**

Raphael Paulo Fernandes faz publico que vende a sua casa de morada, com rocos, sita ao largo dr. Antonio Luiz Gomes (antiga feira do gado) e hortas que possui no Canelo, d'esta villa.

Para tratar com o seu proprietario.

**Acaba de ser posto á venda o folheto**

**A GUERRA EUROPEA**

Notas e descrições da campanha colleccionadas e annotadas

por M. A. SILVA FERREIRA

Obra de flagrante actualidade, contendo tudo o que de mais interessante occorreu n'esta terrivel hecatombe, ocioso se torna recommendal-a áquelles que se interessam pela Historia e desejam archivar os seus successos mais importantes.

Se bem que a historia d'esta guerra só mais tarde possa ser feita imparcialmente, a obra que apresentamos dar-á uma idéa perfeita do que foi e o que motivou essa medonha carnificina anticivilisadora.

Cada tomo de 32 paginas: 5 cent.

(Franco de porte)

—)\*(—

Pedidos á «Typographia Gonçalves» — 12, Rua do Mundo, 14 — LISBOA.

LOUÇA DE PORCELLANA E DA "VISTA ALEGRE", Gostos lindissimos. Só a vende João da Cunha Moraes.

**Agradecimento**

O abaixo assignado, restabelecido já, do desastre de que foi victima na manhã do dia 22 d'agosto findo, vem por este meio agradecer muito penhorado a todos os seus amigos, que ao terem conhecimento do desastre, correram presurosos a sua casa, informarem-se do seu estado, e outros que nos dias seguintes o visitaram, suavizando-lhe assim com a sua companhia, os incommodos que o affligiam.

Egualmente agradece a todas as pessoas que directa ou indirectamente procuraram saber do seu estado de saude, protestando a todos a sua indelevel gratidão.

Melgaço, 2-9-914.

Luiz Barreto de Lara.  
Tenente da Guarda Fiscal.

**EDITAL**

**A Comissão Executiva da Camara Municipal do concelho de Melgaço:**

**FAZ SABER**, que na sua secretaria em todos os dias uteis desde as 9 ás 15 horas, se acha em reclamação o seu 2.<sup>o</sup> orçamento suplementar ao ordinario do corrente anno, pelo prazo de dez dias, a contar da data d'este.

Para constar se passou o presente e identicos que vão ser affixados nos logares de costume.

Melgaço, 27 d'agosto de 1914.

O presidente,  
Justiniano Antonio Esteves.

**Ouivesaria Garantida**

—)X(—

**DOMINGOS ALVES DA SILVA**  
**MELGAÇO**

N'este estabelecimento de ouivesaria encontra-se um grande sortido de cordões, cadeias, trançelins, broches, anéis, pulseiras, argolas, medalhas, berloques, estojos de prata proprios para brindes, etc.

Obras recebidas directamente da fabrica.

PREÇOS MODICOS

Fazem-se concertos de ouro e prata

**GRAND PRIX**  
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.  
**Xarope Peitoral James**  
Premiado com medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1888, Paris 1889, Bâle 1893, Anvers 1904, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.  
Heroico contra todas as afecções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asma-ticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil.  
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.  
DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS PEDRO FRANCO & C.  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

**Ouivesaria e relojoaria UNIAO**

—DE—

**MANOEL F. DA PONTE**

Rua Nova do Commercio

—) MONSÃO (—

N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de esta ouivesaria percorre todas as feiras circumvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos.

**WERTHEIM** a machina de costura mais perfeita, mais sólida e mais barata em todo o mundo. Vende-se n'esta casa.

**LOJA NOVA**

DE

**Antonio Joaquim Esteves**

**MELGAÇO**

N'este estabelecimento encontram-se todos os generos de mercearia. Especialidade em chá, café, assucar refinado e azeite, com 1/2 grau de acidez.

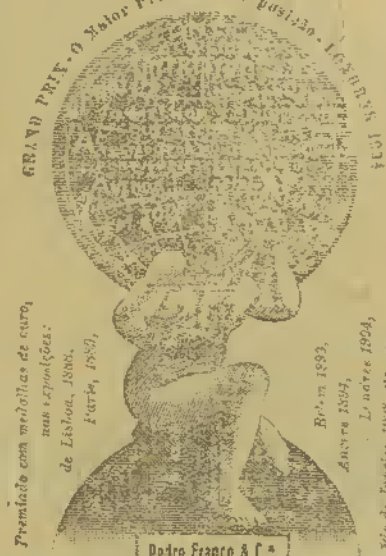
Fazendas proprias para a estação de inverno; completo sortido em fazendas de lã e algodão; cobertores, desde 550 reis a 3500 reis; uma grande variedade de calçado para homem, senhora e criança; grande e variado sortido de guarda-soes e chapéus; camas de ferro; colchões; lavatorios; cosinhas de ferro; cadeiras e mobílias, pelo preço do catholago da fabrica; malas de viagem; vidros; tintas e cimento, e muitos outros artigos que é quasi impossivel enumerar.

Machinas «SINGER» e bicicletas, a prestações; a prompto pagamento, com grande desconto. Concertos e instrucções, gratis.

Vender muito e ganhar pouco é o sistema adoptado na

**LOJA NOVA DO**

**ESTEVES**



Rua de Belem, 147 - LISBOA

**OURIVESARIA E RELOJOARIA MAIA**

PRACA DE DEU-LA-DEU

—) MONSÃO (—

Grande sortido em objectos de ouro e prata. Sortido completo em objectos de ouivesaria. Relógios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores. Percorre todas as feiras circumvisinhas.

Preços sem competencia

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

# TYPOGRAPHIA

DO

## "JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina, de que é director Gaspar F. Rodrigues, encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc. Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

PREÇOS MODICOS

### Contra a debilidade

Farinha Pectoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituente, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.  
Pedro Franco & C.  
DEPOSITO GERAL  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

### COLCHOARIA

Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.  
FOGOES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.  
CAMAS de ferro e metal. — LAVATORIOS de ferro.  
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.  
COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho lã, crina e summauma  
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33  
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

### OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

DE JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880  
RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Seguro de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra de paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accesorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

PREÇOS LIMITADISSIMOS

### A REPUBLICANA

FRANCISCO CAETANO CARDOSO

ESTABELECIMENTO DE CHÁ, CAFÉ E MERCERIA

Praça da Republica  
MELGAÇO

N'este muito acreditado estabelecimento, encontram-se sempre as mais recentes novidades, taes como: Calçado fino para homem, senhora e creança; chapens, guarda-soes em seda, pretos e de côr, para homem e senhora; grandioso sortido de collarinhos e gravatos; meias, coturnos e pingas, para homem, senhora e creança; perfumarias nacionaes e estrangeiras; objectos proprios para prendas; um grande sortido de miudezas; bolachas nacionaes e estrangeiras; vinhos finos e licôres.  
Preços sem competencia.

TRANSAÇÕES COM OBJECTOS DE METAIS E PEDRAS PRECIOSAS

Compra-se ouro velho.

Esmaltes artisticos premiados com medalhas de ouro no estrangeiro.

Autor em Portugal

J. SILVEIRA

Rua da Picarlia, 90

PORTO



CASA DE CREDITO DO PORTO

### Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO DA

SAPATARIA CENTRAL

EM

VALENÇA DO MINHO

Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e creanças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedaes empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feltios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedaes de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa aos ex. mos freguezes de Melgaço que todos os dias e de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

## AUTOMOVEIS MINERVA

OS MAIS ECONOMICOS,  
RESISTENTES  
LUXUOSOS

TODOS ESTES CARROS SÃO MUNDOS DE MOTORES SEM VALVULAS KNEIGHT

Representantes para Portugal e Brazil

Casal, Irmão & C.ª

Garage Minerva Stand Minerva  
Rua José Falcão Rua do Commercio

PORTO LISBOA

